



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8404 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

### OS SENTIDOS DE SER PROFESSOR PARA OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO AO LONGO DA CARREIRA NO DISTRITO FEDERAL

Shirleide Pereira da Silva Cruz - UnB - Universidade de Brasília

Vanessa Batista Modesto da Silva - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAp-DF

### **OS SENTIDOS DE SER PROFESSOR PARA OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO AO LONGO DA CARREIRA NO DISTRITO FEDERAL**

O presente estudo teve como objetivo analisar os sentidos e significados do ser professor no ensino médio no Distrito Federal. Para tanto aplicou-se um questionário aos docentes da educação básica no DF dos quais 25 professores atuantes no Ensino Médio, em diferentes tempos de carreira, responderam. Focamos, então, questão aberta “Ser professor é...”

Estudos de Cardoso (2017) demonstra que, no Brasil, os professores têm vivenciado a fase do desinvestimento precocemente do ponto de vista do tempo inicial de carreira em Huberman (2000), devido às más condições de trabalho atreladas a baixos salários e a dupla jornada de trabalho. Para tanto, o estudo do ciclo de vida profissional docente precisa se pautar na realidade nacional, como também as marcas singulares do trabalho que trazem o trabalho como constituição do ser docente” para além da progressão funcional apresentada pelo tempo de carreira. (CURADO SILVA; CRUZ; 2020)

A amostra foi analisada através dos núcleos de significação propostos por Aguiar e Ozella (2006), construindo o movimento de construção de pré-indicadores e indicadores que culminaram nos núcleos, a saber: Relação Prazer/Sufrimento, Constituir-se Professor, Ser Profissional, Ser Inovador/Ser artista, compartilhar saberes e Atuação Transformadora.

A Relação Prazer/Sufrimento foi identificada em professores iniciantes e professores com mais de 20 anos de carreira. Respostas como “Muito difícil” ou “Ter, mas não poder transformar” foram apontadas ao mesmo tempo em que expressões como “Gratificante” e “Ter dias bons e ruins e, ainda assim, permanecer firme no empenho” o que, de certo modo, parece evidenciar a relação prazer/sufrimento, mas, também de ressignificação.

O núcleo de significação “Constituir-se Professor” foi identificado em docentes em

diferentes tempos de carreira, tanto em professores iniciantes como em professores que exercem a docência a mais de 20 anos. Respostas como “Ser mudança, estar em constante transformação” (P8), “Mudar pensamentos negativos” (P29) parecem evidenciar que os professores compreendem o trabalho docente como condição de transformação de si mesmos e do seu meio social, reconhecendo-se como um ser social,[...] tem uma atividade histórica com uma intencionalidade e finalidade puramente social” (SANTOS, 2020, p. 56).

O núcleo de significação “Ser profissional” foi identificado em professores com tempo carreira de 0 a 4 anos, estes docentes parecem conceber a docência como uma profissão, isto é uma prática laboral com características próprias em detrimento do sentido de ser vocacionado, caracterizando o professor como salvador da pátria ou missionário.

O núcleo de significação “Ser inovador/Ser Artista” foi identificado em professores com diferentes tempos de carreira, a saber: 6 a 10 anos e 16 a 20 anos. Dão sentido ao “ser professor” como “A arte de ensinar diante das dificuldades cotidianas. Assim como, um aprendizado diário” (P9), “Ser artista” (P22). As respostas transcritas parecem evidenciar uma concepção de ser professor com marcas de uma formação artesanal, isto é, valorização de características individuais do docente, mas ao mesmo tempo como aquele que vê como criativo.

O núcleo de significação “Compartilhar saberes” foi identificado em professores com mais de 30 anos de carreira que parecem dar sentido ao ser professor como uma atividade de mão dupla, isto é, de ensino e aprendizagem tanto para o docente como para o estudante. Essa concepção revela o que Freire (1996) aponta sobre a constatação de que não docência sem discência.

O núcleo “Atuação Transformadora” foi identificado em professores praticamente em todos tempos de carreira, a saber. As afirmações “Ter capacidade de transformar o aluno” (P6), “Ser sujeito de transformação...,” (P16), “Acreditar que posso ajudar o mundo” (P24) parecem evidenciar que os professores compreendem a docência em seu sentido político não se reduzindo ao sentido de transmissão de conteúdo.

Podemos sintetizar que os sentidos do ser professor no ensino médio trazem as marcas entre o reconhecimento de ser profissional e a busca por transformação social e o compartilhamento de saberes. Contudo, parece tender a reforçar uma condição um tanto individualizada ao se aproximar de elementos que dão primazia mais às características pessoais, individuais. Vê-se ainda as marcas ambíguas de prazer e sofrimento refletindo o enfrentamento das condições concretas de trabalho.

**Palavras-chave:** Ciclo de vida profissional. Formação de Professores. Significados e sentidos.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sérgio. **Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos**. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 222-245, jun. 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141498932006000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932006000200006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em maio de 2020.

CARDOSO, Solange. Ciclo de carreira docente: o que dizem as pesquisas brasileiras? Anais do XIII Congresso Nacional de Educação – **EDUCERE**,2017.

CURADO SILVA, Katia Pinheiro Cordeiro. CRUZ, Shirleide Pereira da Silva . As pesquisas sobre ciclos de vida profissional docente: revisão da literatura. **Revista Formação em Movimento**. v. 2 n. 4, 2020. Disponível em: <http://costalima.ufrjr.br/index.php/FORMOV/article/view/614/900>> Acesso em 20 de setembro de 2020.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: Nóvoa, A (org). **Vida de professores**. 2 ed. Porto, Portugal: Porto Ed, 2000. p. 31-61, 2000.

SANTOS, Quérem Dias de Oliveira. **A CONSTITUIÇÃO DO SER SOCIAL PROFESSOR – SIGNIFICADOS E SENTIDOS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. 2020.